

# DESTAQUE POLÍTICO

"Isto aqui  
não é mais um país,  
é uma aldeia."

Deputado Waldyr Trigo, PMDB-SP,  
indignado com o escândalo dos marajás.

GOVERNADORES



Recife: os governadores em ação.

## O início de um lobby, na Constituinte e no governo.

A política dos governadores está de volta. Por cinco horas estiveram reunidos, ontem, no Recife, seis governadores do PMDB: Orestes Quércia ( SP ), Moreira Franco (Rio) Miguel Arraes ( PE), Valdir Pires ( BA ), Tasso Jereissati ( CE ) e Geraldo Melo ( RN ).

Segundo Orestes Quércia, o encontro marca o início da formação de um **lobby** de governadores para atuar não apenas junto à Constituinte — que querem moderna — mas também junto ao governo federal. Durante o encontro, eles deixaram claro sua insatisfação com a distância que existe entre a realidade que cada um vive e enfrenta em seus estados e o que se discute em Brasília. De forma unânime, eles vão lutar pelo fortalecimento da Federação e isso significa, de acordo com Quércia, "independência dos Estados e conseqüentemente dos governadores".

O mesmo Quércia lembrou que os governadores já chegaram a um acordo sobre um tema importantíssimo para os Estados — a forma tributária — tendo, nesse encontro, aprofundado a análise política dos problemas brasileiros. "É preciso agora ampliar a discussão com os outros governadores antes da reunião do Rio, que deverá ser fixada para setembro." A intenção é divulgar, durante esta reunião, um documento apresentando propostas que ajudem na solução da crise econômica e política brasileira.

Isso passa sem dúvida, no seu entender, pela unidade do PMDB e pelo seu fortalecimento. Os governadores estão convictos de que a transição termina com a elaboração da nova Constituição — o que não implica necessariamente no fim do mandato do presidente Sarney.

Pelo menos uma proposta já começou a ser discutida pelos governadores, envolvendo a distribuição de renda. Miguel Arraes e Moreira Franco consideram que a atual distribuição regional de renda apenas consolida as oligarquias e divide os governadores. O caminho, na sua opinião, é uma distribuição de renda pessoal, que chegue ao povo, o que pode ser feito a partir de uma política salarial que garanta salários acima da inflação.

Ao contrário do que se esperava, os governadores não falaram sobre o mandato do presidente Sarney. Segundo eles, a convenção do partido definiu que o tema é da competência da Constituinte. Da mesma forma não se discutiu o regime de governo. Dos seis governadores presentes, apenas Valdir Pires é parlamentarista.

Os governadores chegaram pela manhã ao Recife e, depois da assinatura de um protocolo de intenções de cooperação técnica entre os Estados de Pernambuco e de São Paulo, almoçaram no palácio do Campo das Princesas e ficaram reunidos até as 17 horas. Participaram também do encontro o vice-governador de Pernambuco, Carlos Wilson Campos, e o prefeito do Recife, Jarbas Vasconcelos.